

## **MOÇÃO Nº 13.613/2011**

**Manifesta um VOTO DE PESAR pelo passamento eterno do professor, fotógrafo e árbitro EDSON DE OLIVEIRA FIALHO, ocorrido no dia 12 de novembro do corrente.**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA** faz inserir na **ATA** de seus trabalhos um **VOTO DE PESAR pelo passamento eterno do professor, fotógrafo e árbitro EDSON DE OLIVEIRA FIALHO**, com 74 anos, ocorrido no dia 12 de novembro do corrente.

Nascido na cidade do Salvador, em 09 de julho de 1937, era professor de educação física, árbitro de futebol, de futsal, amante da fotografia, adorava arquitetura, esportes, viagens e turismo.

Ele desenvolveu trabalhos na área de esportes há mais de 40 anos, formado em Educação Física, com vários cursos de fotografia: SENAC, UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana), participou de vários Congressos e Exposições, onde sempre fazia questão de dizer “faço por hobbie”.

Foi um dos fundadores do Quadro de Árbitros da Liga Feirense de Desportos, um dos percursores das Olimpíadas Estudantis, árbitro, também, da Intercopa e da Liga de Futsal de Feira de Santana, tendo sido técnico do Botafogo amador e atleta e dirigente do São Paulo. Técnico de futebol da seleção do Colégio Estadual, que em 1978 foi campeã no Joia da Princesa, nas referidas Olimpíadas.

Fialho dedicou 32 anos de trabalho no Ginásio de Esportes Municipal, foi jogador do Fluminense de Feira, um dos fundadores do Movimento de Organização Comunitária (MOC), e com o colega Antônio Magalhães fundou a Associação dos Fotógrafos de Feira de Santana, hoje Sindicato. Era torcedor do Esporte Clube Bahia.

Como professor de Educação Física atuou em várias escolas públicas de Feira de Santana, onde incentivava a prática esportiva a crianças e jovens. Entre as escolas em que lecionou, estão a da rede estadual João Durval Carneiro e Georgina Erisman.

Em abril deste ano, participamos do encontro de ex-alunos do Colégio Estadual, na Associação 27 de Abril, e tivemos a alegria de reencontrar o professor Edson Fialho e homenageá-lo com os demais colegas. Em tom de brincadeira, o mestre afirmou, naquele momento, que “professor não ensina a ninguém, e sim os livros”. Professor, segundo ele, “orienta, e se os alunos seguem metade das orientações chegam aonde chegou Geilson”.

A Câmara Municipal iria concedê-lo o título de Cidadania Feirense, através de Decreto Legislativo, aprovado no dia 1º de novembro do corrente.

Também se tornou figura bastante popular na cidade de Feira de Santana em virtude de sua atuação em outras áreas, a exemplo da fotografia e do futsal, que por muito tempo foi um dos principais nomes do quadro de arbitragem local, nesta modalidade.

**Professor Edson ou Fialho**, como era carinhosamente tratado por todos, era um excelente mestre e uma das características que mais se destacava como profissional em várias áreas era a sua preocupação com os colegas, amigos e alunos, principalmente nos momentos mais difíceis, sempre muito solidário e atento aos que precisavam de seu apoio e carinho.

Após a tramitação regimental, dê-se ciência do presente **VOTO DE PESAR** à toda família enlutada na pessoa de sua esposa Sr<sup>a</sup> Célia, aos seus queridos filhos Adriana, Rosemary, Rosana e Kleber, ao seu irmão Roberto Fialho, à direção do Colégio Estadual de Feira de Santana, ao Sindicato dos Fotógrafos de Feira de Santana, ao Fluminense de Feira de Santana, à direção do Ginásio de Esportes Municipal, ao Movimento de Organização Comunitária (MOC), à Liga Feirense de Desportos, e aos demais ex-alunos, amigos e parentes que sentem de coração esta inestimável perda.

**Sala das Sessões, 21 de novembro de 2011**

**Deputado Carlos Geilson**